2004

A APOSTA NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Vinil 2010

Relatório de progresso 2004

Respeito pelo Meio Ambiente

Progresso Social

Desenvolvimento Económico

VINYL 2010

Sumário

No ano em análise a indústria do PVC registou e consolidou progressos importantes nas áreas económica, ambiental e social, princípios estes em que se baseia o desenvolvimento sustentável. Os marcos principais deste ambicioso empreendimento apresentam-se abaixo sumariados.

O Vinil 2010 e o Compromisso Voluntário

O Vinil 2010 tem por missão pôr em prática o Compromisso Voluntário. Assinado em 2000, trata-se de um plano a 10 anos apostado na melhoria contínua da adaptabilidade global do desempenho do PVC tendo em conta o seu ciclo de vida. Os principais elementos deste compromisso têm a ver com a redução do consumo de matérias-primas e de energia na sua fase de fabrico; minimização do impacto ambiental na fabricação de resina; desenvolvimento de uma estratégia global de gestão de resíduos; assegurar a utilização segura de todos os plastificantes; e avaliar os riscos potenciais ligados à utilização do chumbo como estabilizante enquanto se procura promover a sua substituição até 2015. A indústria do PVC comprometeu-se igualmente a abandonar o uso de estabilizantes de cádmio, o que já foi conseguido.

A implementação do Vinil 2010 enfatiza:

- A definição de objectivos quantitativos claros relativamente à reciclagem.
- O investimento significativo na investigação técnica e científica e no incremento do conhecimento prático.
- A transparência através da publicação de relatórios anuais e um envolvimento activo de todas as partes interessadas exteriores à indústria.

Monitorização dos Resultados

A Comissão de Acompanhamento reuniu-se pela primeira vez em 2003 com responsáveis da Comissão Europeia, do Parlamento Europeu e dos Sindicatos. Sob a presidência do Professor Alfons Buekens da Universidade Livre de Bruxelas, a Comissão monitoriza e revê os resultados alcançados no Compromisso Voluntário.

Alargamento da União Europeia

O alargamento trás consigo novos desafios para o desenvolvimento sustentável. O Vinil 2010 continuou a desenvolver o seu trabalho com a indústria do PVC dos países em vias de adesão à UE, no sentido de elevar os padrões de saúde, segurança e ambiente, no quadro do desenvolvimento sustentável.

Finanças

Os gastos efectuados pelo Vinil 2010, incluindo o EuPC e os seus associados, atingiram os 4,4 milhões de euros em 2003, ligeiramente abaixo dos 4,5 milhões de euros dispendidos no ano anterior. Espera-se que os gastos na gestão de resíduos e noutros projectos venham a ter um incremento substancial durante o ano corrente.

As contas referentes a 2003 foram auditadas e aprovadas pela KPMG.

Resultados alcançados nos Principais Projectos

"É particularmente encorajador verificar os progressos alcançados pelo Vinil 2010 relativamente aos objectivos traçados para 2003 de reciclar 25% dos resíduos disponíveis de PVC em perfis de janelas, coberturas de telhados, tubagem e acessórios."

Esta foi a forma como a DNV Consulting, contratada pelo Vinil 2010 para dar um parecer independente sobre o Relatório de Progresso, avaliou alguns dos resultados atingidos no ano.

O Compromisso Voluntário é um empreendimento da maior importância em termos financeiros e de recursos humanos e o seu sucesso, a longo prazo, baseia-se numa postura de melhoria continuada e que se demonstra conforme a seguinte tabela de actividades desenvolvidas no ano em análise:

	Produção de resina	Estabilizantes	Plastificantes
Associado Vinil 2010	ECVM	ESPA	ECPI
Compromissos chave	Redução do impacto ambiental das emissões ao mínimo durante a produção Melhoria da eco-eficiência do fabrico de resina de PVC	Assegurar a utilização responsável de estabilizantes usados com o PVC. Desenvolver e fornecer sistemas de estabilizantes consistentes com o desenvolvimento sustentável de longo prazo	Assegurar a utilização responsável de plastificantes usados com o PVC. Aumentar a investigação, os estudos, e o conhecimento sobre plastificantes.
Objectivos	Cumprimento das Cartas da Indústria do ECVM para a produção de PVC pelos processos de suspensão (PVC-S) e de emulsão (PVC-E)	Fim das vendas de estabilizantes de cádmio (em 2001) Com o apoio da EuPC, redução das vendas de estabilizantes de chumbo em 15% até 2005, em 50% até 2010 e em 100% até 2015.	Apoio na finalização das avaliações de risco (processo UE) Apoio à avaliação do ciclo de vida dos materiais
Metodologia do Compromisso Voluntário	Cartas da Indústria do ECVM	Investigação e desenvolvimento de estabilizantes alternativos. Em paralelo, dirigir e/ou participar em análises de risco ao cádmio, chumbo e estanho.	Investigação científica e análises de risco Sistemas de informação públicos sobre saúde e segurança (sítios na Internet)
Principais acontecimentos no ano	Planeada a auditoria de verificação para a Carta do PVC-E, baseada nos resultados de 2004	Continuação da análise de risco ao chumbo	Projectos de investigação cobrindo a toxicidade nos mecanismos de reprodução, estudos epidemiológicos sobre a asma e investigação sobre a exposição humana e bio monitorização.

Projectos Sectoriais de Gestão de Resíduos da EuPC	Estudos e Projectos sobre Gestão de Resíduos	Progresso Social e Diálogo
EuPC	Todos	Todos
Implementação de programas de recolha e reciclagem para aplicações específicas	Continuação dos estudos, investigação e projectos experimentais, vitais para se alcançar os objectivos traçados e para o sucesso de longo prazo do Compromisso Voluntário	Colaboração com os Sindicatos da União Europeia (EMCEF) para o desenvolvimento das normas europeias de segurança, saúde e ambiente Transferência destes padrões para os novos membros da União Europeia e países em vias de adesão. Diálogo com os Conselhos Europeus do Trabalho
Reciclagem de 25% e 50% dos resíduos de PVC disponíveis provenientes de perfis de janelas, tubos, acessórios e membranas de telhado até 2003 e 2005, respectivamente, e 25% dos resíduos de pavimentos até 2006 (50% em 2008).	Desenvolvimento de programas de recolha e de reciclagem. Trabalho em cooperação com entidades locais e regionais sempre que possível.	Promover e consolidar o progresso social no quadro do desenvolvimento sustentável.
Projectos de reciclagem sectoriais para tubagens e acessórios, perfis de janela, membranas de telhado, tecidos impermeabilizados e pavimento	Desenvolvimento e avaliação de tecnologias para a reciclagem mecânica e de matérias-primas Avaliação da eco-eficiência das opções disponíveis de recolha e de reciclagem	Carta Social da Indústria do PVC
Os objectivos para 2003 foram atingidos Progressivo alargamento do número de países envolvidos em programas sectoriais de recolha e de reciclagem	Revisão e publicação de estudo sobre eco-eficiência relativamente as opções disponíveis de recolha e reciclagem. Projecto ACRR- Foi preparado o "Guia das boas práticas sobre reciclagem de resíduos plásticos – um guia de e para as autoridades locais e regionais". Avanços nos projectos Vinyloop e RGS-90/Stigsnaes.	Continuação dos encontros regulares com vista ao avanço das matérias relacionadas com a saúde, segurança e as questões sociais e ambientais na UE e nos países em vias de adesão à UE.

Índice

1. Prefácio 2

2. Principais marcos e objectivos 2003/4 4

3. Relatórios sobre projectos 6

a. Produção de resinas de PVC 6
b. Plastificantes 7
c. Estabilizantes 8
d. Projectos sectoriais de gestão de resíduos com objectivos de reciclagem específicos 9
e. Projectos piloto e estudos sobre gestão de resíduos 12
f. Outros projectos 17

4. Trabalhando juntos 18

a. A Comissão de Acompanhamento 18
b. O Debate sobre sustentabilidade 19
c. Diálogo social: Os desafios e o papel do Vinil 2010 no alargamento da União Europeia 19
d. As pessoas 19

5. Relatório Financeiro 20

6. Relatórios de Auditoria 21

a. Certificação legal emitida pela KPMG 21
b. Auditoria de Verificação da DNV 23

7. Perguntas Mais Frequentes sobre o PVC 24

Prefácio

Progredindo firmemente

Passados quatro anos desde que foi constituído o Vinil 2010, mais uma vez tenho o prazer de reportar os progressos alcançados no sentido de se atingirem os objectivos de longo prazo de sustentabilidade.

Os desafios que impusémos a nós próprios continuam a exigir empenhamento, investimento e muito trabalho. O Vinil 2010 é um grande projecto em termos do seu âmbito, profundidade e ambição e estamos agora a obter e a consolidar importantes resultados em muitos e diferentes empreendimentos e projectos.

É com satisfação que anunciamos que foi atingido em 2003 o compromisso de reciclar 25% dos resíduos de PVC disponíveis provenientes de perfis de janelas, membranas de telhado, tubagens e acessórios. Tal representa um verdadeiro sucesso para o Vinil 2010 e demonstra que estamos no caminho certo para alcançar o objectivo dos 50% em 2005.

Outros resultados igualmente importantes foram alcançados nas áreas da reciclagem mecânica e de matérias-primas, onde as tecnologias do Vinyloop, RGS-90/Stigsnaes e DOW/BSL demonstraram possuir um potencial promissor para aumentar a capacidade de reciclagem.

O nosso trabalho continuado com a organização sindical EMCEF[1] visa utilizar o Acordo Voluntário para, de uma forma eficiente, transferir as melhores práticas para os estados em vias de adesão à UE, evitando deste modo processos legislativos complexos.

Estamos a prepararmo-nos para o desafio que constitui a integração dos países em vias de adesão à UE por forma a construirmos juntos um futuro sustentável para a Indústria Europeia. Vários encontros tiveram lugar nestes estados, incluindo um em que estiveram presentes os sindicatos, visando elevar o nível dos padrões em matérias como a saúde, a segurança e o ambiente.

Um outro marco importante em 2003 foi a constituição da Comissão de Acompanhamento com a participação dos principais representantes da Comissão e do Parlamento Europeu. A importância de " manter em continuada revisão do progresso visando atingir o Compromisso Voluntário" foi relevado pela Comissária Europeia, Margot Wallstroem[2] e apraz-nos registar que a Comissão de Acompanhamento tenha, pela primeira vez, revisto o relatório de progresso do Vinil 2010.

O Vinil 2010 continua na expectativa de uma Comunicação proveniente da Comissão Europeia que toda a gente na indústria veria de bom grado promovendo-se assim uma política de clareza que facilitasse o progresso. Com ou sem essa clareza, o Vinil 2010 continuará a levar à prática o Compromisso desta fileira industrial em direcção à sustentabilidade.

Faltam ainda muitos desafios por vencer; desafios que o Vinil 2010 enfrenta com vigor e entusiasmo para proteger ainda mais o ambiente, promover o desenvolvimento social e aumentar a riqueza económica na indústria do PVC em benefício dos cidadãos europeus.

David Thompson

(1) EMCEF: Federação Europeia dos Trabalhadores das Minas, Química e Energia.
(2) 18.9.03/ Resposta dada pela Senhora Wallstroem à pergunta E-2416/03 formulada pelo Deputado Europeu Concepcio Ferrer.

Declaração do Presidente da Comissão de Acompanhamento

O ano de 2003 foi o primeiro ano de vida da Comissão de Acompanhamento, um grupo no qual se integram todas as partes interessadas para procederem a uma revisão independente dos progressos registados no âmbito do Vinil 2010.

A simples existência desta Comissão revela de facto a sinceridade da Indústria do PVC. Na minha qualidade de Presidente, estou particularmente satisfeito com a participação dos membros externos à indústria- em particular da Comissão Europeia, do Parlamento Europeu e dos sindicatos. Estão a ajudar o Vinil 2010 a ter êxito e portanto a fazer do desenvolvimento sustentável uma realidade prática. Estaria particularmente receptivo à inclusão de representantes de Organizações Não Governamentais (ONGs) as quais têm igualmente fortes interesses nesta área.

A Comissão é um grupo transparente e as nossas actas estão acessíveis a todos. Poderão ser consultadas no sítio Vinyl 2010.

Verificámos este relatório e estamos de acordo com o seu conteúdo tal como se encontra publicado.

Professor Alfons Buekens

Principais Marcos e Objectivos

Progressos e Resultados em 2003

Primeiro trimestre

Estatísticas de 2002 sobre as três principais utilizações do chumbo publicadas pela ESPA
-Atingido ✓

Segundo trimestre

Revisão e publicação de estudo sobre eco-eficiência
-Atingido ✓

Conclusão do programa de melhoria da logística para a fábrica da DOW/BSL
-Atingido ✓

Estabelecimento do Recovinyl S.A. para aumentar a reciclagem mecânica de PVC através de recicladores independentes
-Atingido ✓

Ligação on-line do sítio da Recovinyl S.A. aos donos dos resíduos (especificações de input)
-Atrasada. Ver relatório do projecto ➔

Terceiro trimestre

Início da produção piloto em larga escala para o projecto Redop
-Atingido no quarto trimestre, ver projectos ✓

Início das alterações para uma fábrica de reciclagem em larga escala de matéria-prima, em Stigsnaes
-Foi obtida a licença em Outubro de 2003 junto das autoridades locais; trabalhos de construção prontos para se iniciarem (inícios de 2004) ✓

Vários testes piloto de recolha iniciados pelo EPFLOOR
-Alcançado ✓

Teste de recolha sob a orientação de projecto do EPCOAT iniciado em França
-Alcançado ✓

Teste de recolha sob a orientação de projecto do EPCOAT na Alemanha
-Adiado até ao primeiro trimestre de 2004 ➔

Departamento de Vendas on-line da Recovinil S.A.
-Atrasado. Consultar o relatório do projecto para mais detalhes. ➔

Objectivos para 2004

Quarto trimestre

Prazo limite para o cumprimento da Carta do ECVM para o PVC de emulsão
-O cumprimento irá ser verificado através de auditorias planeadas para 2004 e será objecto de relatório a publicar em 2005

Finalizadas as análises de risco da União Europeia ao DBP, DINP e DIDP
-Aguardam publicação. Ver projectos para mais detalhes

Reciclagem de 25% dos desperdícios pós-consumo provenientes de tubagens, janelas, acessórios e membranas de telhado através da EPPA, TEPPFA e ESWA
-Alcançado

Escolha final do processo de reciclagem para o projecto da ESWA
-Alcançado

Finalização dos testes piloto pela EPFLOOR para expansão do programa de recolha de desperdícios provenientes de pavimentos
-Alcançado (completado teste piloto na Holanda; o projecto de aplicação de sinergias conjuntas será continuado para expansão dos programas de recolha na Alemanha)

Estudo sobre a recolha e reciclagem de couros artificiais completado pelo EPCOAT
-Alcançado

Resultados do inquérito sobre processos inovadores de gaseificação para tratamento de fluxos de resíduos ricos em PVC
-Alcançado

Conclusões preliminares do projecto de reciclagem misto de PVC do Reino Unido
-Alcançado

Avaliação sobre o período de arranque da Recovinyl S.A.
-Atrasada. Ver relatório do projecto para mais detalhes

Primeiro trimestre

Teste de recolha relativo ao projecto da EPCOAT que se inicia na Alemanha

Estatística para o ano de 2003 sobre a tonelagem de estabilizantes de PVC a ser publicada pela ESPA

Segundo trimestre

ESWA, extensão geográfica ao Benelux, França e Áustria.

Projecto de betão leve, conclusão do estudo de viabilidade

Avaliação do EPFLOOR de teste com um novo sócio sobre reciclagem mecânica em Espanha

Project Vinyloop Dreux: Estudo de viabilidade finalizado

A Comissão Coordenadora decidirá sobre o futuro do projecto Redop

Terceiro trimestre

Inicio dos testes do processo Halosep-Watech à escala piloto

Quarto trimestre

Encomenda da fábrica `para a reciclagem em larga escala de matéria-prima RGS-90/Stigsnaes

EPFLOOR: Início da reciclagem de pavimentos de PVC na fábrica de reciclagem de matéria-prima RG-90/Stigsnaes

EPFLOOR: avaliação dos testes piloto de recolha em França, Alemanha e Reino Unido

Finalização dos análises de risco promovidas pela UE ao DEHP e BBP.

Decisão de investimento e início da operação do projecto de reciclagem mista de PVC, no Reino Unido

Assinatura do EPCOAT sobre o compromisso relacionado com o atingimento dos objectivos para 2007

Relatórios sobre os Projectos

Produção de Resinas de PVC

Os fabricantes de resinas de PVC prosseguem os seus esforços visando minimizar o impacto ambiental através do cumprimento das cartas do ECVM (*) para a produção de PVC pelos processos de suspensão(PVC-S) e emulsão (PVC-E).

VCM e PVC

No seguimento dos resultados anunciados em 2002 referentes à segunda verificação da Carta do ECVM para a produção de EDC/VCM e PVC de suspensão, um grupo de trabalho do ECVM iniciou os trabalhos em 2003 para clarificar algumas incertezas metodológicas que subsistiam no processo de cumprimento e igualmente para investigar onde e como se deveria actualizar a Carta. Um estudo abrangente dos níveis de emissões estará terminado no decorrer do primeiro trimestre de 2004 e constituirá um elemento para revisão. Outros elementos, incluindo o progresso tecnológico que entretanto ocorreu desde que a Carta foi assinada em 1995, serão igualmente incluídos.

O prazo para o cumprimento da Carta do ECVM para o PVC de emulsão terminou no final de 2003. Iniciaram-se os trabalhos preparatórios (questões metedológicas, preparação de questionários, etc.) para a realização da primeira verificação. A verificação a realizar por entidade externa avaliará o grau de cumprimento baseada nos progressos alcançados em 2004. Perspectiva-se que os resultados finais desta verificação estejam disponíveis durante o primeiro trimestre de 2005.

Inibidores

Embora não estejam incluídos no âmbito do Compromisso Voluntário, as empresas associadas do ECVM deixaram de utilizar o bisfenol-A como inibidor durante o estádio de polimerização do PVC a partir de 1 de Janeiro de 2002. Esta decisão foi tomada no seguimento das conclusões da análise de risco ao bisfenol-A levadas a cabo sob a responsabilidade das autoridades do Reino Unido.

(*) ECVM - Conselho Europeu dos Produtores de Vinil

Carta da Indústria do ECVM

As autoridades inglesas aceitaram formalmente a medida voluntária dos associados do ECVM como uma "estratégia de redução risco" válida. A medida voluntária será portanto a única estratégia a propor à Comissão Europeia.

No sentido de proporcionar o acompanhamento apropriado do cumprimento desta medida, o ECVM aceitou incluir este acordo na próxima revisão da Carta do ECVM.

As Cartas do ECVM são regularmente submetidas a verificação por entidades externas e são parte integrante do Vinil 2010 e portanto sujeitas ao escrutínio da Comissão de Acompanhamento.

Plastificantes

Os plastificantes são adicionados ao PVC para lhe conferir flexibilidade, resiliência e facilitar a sua utilização num vasto leque de aplicações finais.

Investigação sobre plastificantes

O ECPI (*) contribuiu em 2003 com mais de 500 mil euros para projectos de investigação sobre os mecanismos de toxicidade reprodutiva, estudos epidemiológicos sobre asma e investigação sobre a exposição humana e biocontrolo.

Este último incluiu a preparação de um estudo principal com pessoas que se voluntarizaram e que se realizará em 2004. Estas actividades integram o compromisso continuado da indústria dos plastificantes em construir uma base de dados científica e assegurar que os plastificantes possam ser utilizados sem constituírem um risco para o ambiente ou para a saúde humana e animal.

Análises de Risco

As análises de risco da UE para os plastificantes ftaláticos de utilização comercial continuaram em 2003.

Publicação da ECPI

O ECPI continua a aguardar aprovação final da Comissão Europeia às análises de risco da UE realizadas ao ftalato dibutílico (DBP) ao ftalato diisonílico (DINP) e ao ftalato diisodecílico (DIDP). As análises de risco ao ftalato di-(2-etilhexílico) (DEHP) e ao ftalato butil benzílico (BBP) deverão estar terminadas durante 2004. O relatório técnico da análise de risco ao DINP já foi publicado na sua forma definitiva pela Divisão Europeia de Químicos e demonstra que a sua utilização corrente não constitui qualquer risco para a saúde humana ou para o ambiente. O relatório encontra-se disponível no sítio do Centro de Informação do DINP, no endereço www.dinp-facts.com.

Segunda Conferência Científica Global

Os trabalhos preparatórios iniciaram-se em 2003 para a segunda Conferência Científica Global que se realizará na Europa, em 2004. A finalidade deste importante acontecimento é melhorar a compreensão à cerca da utilização segura dos plastificantes. Estarão reunidos a indústria e cientistas para discutirem e avaliarem os resultados referentes aos mais recentes estudos de investigação e para troca de informação.

Disponibilidade de informação

O ECPI continua apostado em melhorar a percepção das pessoas sobre a utilização segura dos ftalátos e tem vindo a investir nesse sentido. Durante 2003 foram desenvolvidos mais sítios especializados na Internet sobre esta matéria que podem ser visitados nos endereços www.plasticiers.org e www.phthalates.com. Com o alargamento da União Europeia, torna-se agora por ventura ainda mais importante ter acesso directo a informação pormenorizada num formato simples e de fácil compreensão.

(*) ECPI - O Conselho Europeu para Plastificantes e Produtos Intermédios

Estabilizantes

Os estabilizantes são adicionados ao PVC, por forma a permitirem o seu processamento e evitar a sua degradação em presença do calor, da luz solar (raios ultravioleta) e de outras forças exteriores.

Análises de Risco

Prosseguiram em 2003 as análises de risco sobre o cádmio, o chumbo e o estanho envolvendo a ESPA (*).

A análise de risco voluntária realizada ao chumbo estará pronta para submissão ao relator Holandês em Setembro de 2004. Perspectiva-se que a análise seja então submetida aos procedimentos sobre Substâncias Existentes para discussão por todos os Estados Membros da UE - este é o primeiro exemplo de um tal procedimento voluntário.

No que respeita ao cádmio, os associados da ESPA descontinuaram a venda de todos os estabilizantes com base nesta substância na UE, Noruega e Suíça em 2001.

Dados referentes à produção europeia

Toneladas de sistemas de estabilizantes	2000	2001	2002	2003
Estabilizantes formulados à base de chumbo (1)	120,421	113,378	113,256	118,927
Estabilizantes sólidos formulados à base de mistura de metais, p.e. sistemas Ca/Zn (2)	17,579	17,988	23,946	29,758
Estabilizantes de Estanho (3)	14,666	15,614	14,756	14,180
Estabilizantes líquidos- Ba/Zn ou Ca/Zn (4)	16,709	13,351	13,975	13,441

Nota
Formulados significa que estes sistemas são formulações completas, estabilizante/lubrificante, e podem eventualmente incluir pigmentação e cargas de acordo com as necessidades do cliente.

1 Utilizados em tubos/perfis para a construção e cabos eléctricos.
2 Inclui aplicações alimentares e médicas e ainda todos os sistemas de substituição do chumbo
3 Utilizado primariamente em aplicações rígidas incluindo as alimentares
4 Utilizados num vasto leque de aplicações de PVC flexível, folha calandrada, pavimento, etc.

As quantidades em toneladas, representam as vendas para países da UE, mais Noruega, Suíça e Turquia. Em 2002 e 2003 a ESPA conseguiu a adesão de novos membros, pelo que os dados se aproximam mais de uma cobertura a 100%. Esta razão explica o decréscimo aparente na taxa de substituição do chumbo comparativamente aos dois anos anteriores.

(*) ESPA - Associação dos Produtores Europeus de Estabilizantes

Progressos registados na substituição do chumbo

O primeiro objectivo relativo à substituição do chumbo é a redução das vendas dos estabilizantes à base de chumbo em cerca de 15% em 2005. Será importante poder-se verificar com precisão o atingimento deste objectivo no mercado real da União Europeia a 15 membros tal como foi o compromisso assumido no Acordo Voluntário.

Em consequência, deverão ser tidos em linha de conta os seguintes aspectos:

- Os números constantes dos Relatórios de Progresso anteriores cobrem as vendas efectuados pelos associados da ESPA. A ESPA representa aproximadamente 90% do mercado desde 1999 até 2002, e 97% em 2003 (e não 2002 como erradamente foi indicado no relatório de 2003).
- Os números de referência em 2000 incluem apenas os 15 estados membros da UE. Isto significa que as quantidades de chumbo acima indicadas terão que ser corrigidas, na medida em que presentemente incluem a Suíça, a Noruega e vendas efectuadas por associados da ESPA à Turquia. Os resultados serão apresentados no próximo Relatório de progresso e todas as estatísticas futuras apenas terão por base os 15 estados membros da UE.
- Torna-se importante fornecer dados estatísticos para o mercado dos 15 da UE e incluir todos os associados na ESPA. Consequentemente, os números da ESPA referentes a 2000 terão que ser ajustados em futuros Relatórios de Progresso.
- No sentido de fazer reflectir a situação real, a ESPA incluirá estimativas de quantidades vendidas no mercado por empresas não associadas da ESPA que se estima presentemente representem aproximadamente 3% do mercado da UE.

A tabela abaixo indica que a utilização de estabilizantes à base de chumbo, de acordo com a nossa percepção do mercado, caiu cerca de 5,3% nos quatro anos até 2003 e que a sua substituição foi cerca de 11,3%.

Cálculo da taxa de substituição*

Sistemas de estabilizantes em toneladas	2000	2003	Difference (%)
Estabilizantes de chumbo formulados (A)	128,721 (1)	121,927 (2)	- 5.3
Estabilizantes sólidos formulados Ca-Zn (B)	17,579	34,258 (3)	+ 100.0 (4)
(A) + (B)	146,300	156,185	+ 6.7
(A)/((A) + (B))	87.9%	78.0%	

(1) 120,421 + 8300 estimadas não registadas
(2) 118,927 + 3000 estimadas não registadas
(3) 29,758 + 4500 estimadas não registadas
(4) Este número corresponde ao crescimento do consumo de PVC.

* Incluindo a Suiça, Noruega e as vendas dos associados da ESPA para a Turquia.

A substituição corresponde à mudança no rácio (A)/((A) + (B)). A comparação deste rácio entre 2000 e 2003, respectivamente 87,9% e 78% demonstra um decréscimo real de 11,3%. A substituição está a ser mais rápida do que a impressão com que ficamos proveniente da redução no consumo de chumbo.

Gestão de Resíduos de PVC: Projectos sectoriais com Objectivos de Reciclagem Específicos

O compromisso da nossa indústria é no sentido de reciclar 25% até 2003 e 50% até 2005 dos resíduos de PVC disponíveis para recolha, provenientes de perfis de janelas, tubos, acessórios e membranas de telhado. Para os resíduos provenientes de pavimentos os compromissos são de 25% para 2006 e 50% para 2008.

Perfis de janelas

A EPPA(*) registou progressos significativos em 2003 com um aumento da quantidade recolhida de resíduos de PVC pós-consumo provenientes de janelas para 4 817 toneladas. Este resultado permitiu à EPPA exceder o seu objectivo de reciclar 3 407 toneladas, representando 25% de todo o volume disponível para recolha de janelas em PVC pós-consumo. Este objectivo está baseado nos estudos sobre resíduos disponíveis encomendados pela EPPA.

O ano de 2003 foi um marco importante para o projecto de recolha e reciclagem de janelas de PVC pós-consumo. Além do mais, foi o ano em que os projectos de sinergias – recolha conjunta de produtos de construção em PVC pós-consumo – se iniciaram em países chave como a Alemanha e o Reino Unido e permitiram consolidar ainda mais as redes de recolha na França e Dinamarca. Adicionalmente, os projectos de sinergias entre os vários projectos de recolha existentes na Áustria, Holanda e Bélgica prosseguiram ou tiveram o seu início, como no caso da Itália.

Em termos de investigação, a participação no projecto ACRR nas regiões da Catalunha e do Porto demonstraram que os volumes nestas regiões são ainda muito limitados.

Desenvolvimentos Nacionais

Na Alemanha, o mercado de janelas voltou a diminuir uma vez mais, cerca de 7,1%. O mercado global de janelas diminuiu de 25,2 milhões de unidades em 1995 para 13,1 milhões de unidades em 2003. Constituiu contudo um grande sucesso, apesar da situação macro-económica desfavorável, que a REWINDO tivesse conseguido aumentar a recolha e reciclagem de resíduos em cerca de mais de 15%.

Resíduos de PVC prontos para reciclagem.

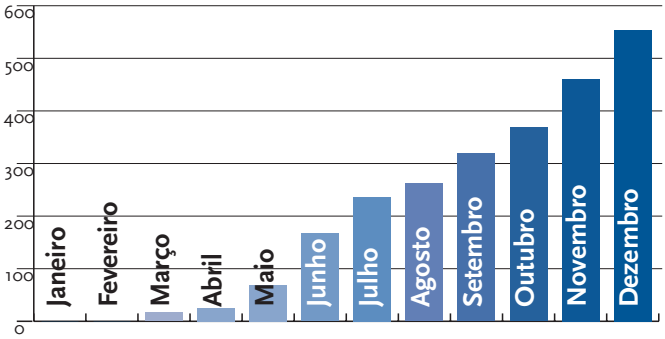
As iniciativas de recolha conjunta com as indústrias de tubagem de PVC, membranas de telhado e de pavimentos foram implementadas nas regiões de Bremen, Rhein-Sieg, Würzburg e Munique, e foram alargadas a Heidelberg/Mannheim e à região do Ruhr. Foram igualmente momentos altos deste ano o incremento da cooperação entre a indústria de demolições e as Câmaras de Comércio Alemãs.

Já no final de 2003 a REWINDO recebeu o resultado de um estudo – conduzido pela empresa de estudos de mercado Colsultic – sobre os fluxos potenciais de resíduos em diferentes segmentos de mercado. O estudo concluiu que cerca de mais de 11% das janelas pós-consumo desmanteladas são reutilizadas. (Para mais informação, por favor, consultar www.rewindo.de)

Em França, o projecto conjunto para janelas e tubagens pós-consumo prosseguiu e resultou na criação de uma entidade legal: PVC Recyclage sarl com a nomeação de um administrador.

A rede de pontos de recolha cresceu para 45 e o volume das recolhas aumentou significativamente. Dada a falta de capacidade local para reciclagem, a França tem experimentado dificuldades em reduzir os custos de recolha para níveis aceitáveis. Este será portanto um dos principais desafios para 2004.

Tubos e perfis em fim de vida: resíduos recolhidos, França 2003, toneladas.



O Reino Unido, através da Federação Britânica de Plásticos (BPF), aprofundou ainda mais o seu conhecimento sobre o desmantelamento e recolha de janelas pós-consumo, através dos projectos de modernização de Oldham e Warrington. A BPF considera vantajosa a abordagem dos aspectos da reciclagem de janelas em ligação com outros plásticos e com os sectores da construção civil, e desenvolveu uma metodologia conjunta sob a égide da Comissão de Implementação do Compromisso Voluntário do Grupo do Vinil.

(*) EPPA - Associação Europeia de Perfis de Janela de PVC e de Materiais de Construção Afins., um grupo sectorial da EuPC.

A BPF está a liderar um projecto de sinergias, procurando descobrir as melhores práticas que se adequem à recolha e gestão dos resíduos de PVC provenientes da construção e demolição no Reino Unido. O projecto beneficiará da experiência adquirida no Projecto Weaver Vale Housing Trust, onde 50 mil janelas de PVC serão substituídas nos próximos 5 anos. Por outro lado, serão testados em 8 locais diferentes, incluindo Weaver Vale, Burnley, Reading Peterborough, Oldham e Rochdale, os aspectos práticos da recolha de janelas, seu desmantelamento e separação de materiais. Colabora no projecto o Building Research Establishment Ltd (BRE), a National Federation of Demolition Contractors e empresas de reciclagem de PVC e de gestão de resíduos. Ver também abaixo o Projecto de Reciclagem de PVC Misturado do Reino Unido.

Em Setembro de 2003, a BPF participou num projecto de consultoria iniciado sob a liderança do BRE para o aumento da reciclagem do vidro das janelas. A BPF e alguns dos seus principais associados do Grupo das Janelas estudaram a viabilidade de aumentar as quantidades recuperadas de PVC e de vidro.

Na Dinamarca, a EPPA prosseguiu os esforços conjuntos de recolha com os produtores de tubagens (TEPPFA) através da parceria para a reciclagem WUPPI A/S, cobrindo neste momento mais de 75% dos centros de resíduos municipais do país. (Para mais informação, visitar www.wuppi.dk.). Entretanto, a EPPA, está a preparar projectos de recolha e de reciclagem na Áustria, Holanda, Itália, Bélgica e Irlanda.

Reciclagem do PVC na empresa Rulo NV, da Bélgica

Tubagens e Acessórios

O principal objectivo das actividades de recolha e reciclagem da TEPFFA (*) em 2003 centrava-se na melhoria dos rácios custo/volume, por forma a viabilizar e tornar financeiramente sustentável os vários projectos. Com vista à consecução deste objectivo, a TEPPFA concentrou os seus esforços nos países de maior produção de volume de resíduos e reforçou a cooperação com os representantes de fabricantes doutros produtos rígidos de PVC utilizados na construção tais como perfis de janelas, caleiras, persianas e placas onduladas de telhado.

Estes esforços permitiram à TEPPFA alcançar a meta de reciclagem de 25% dos resíduos de PVC disponíveis para recolha provenientes de tubagens e acessórios (5 067.5 toneladas). Este objectivo foi calculado de acordo com o modelo da EuPC, actualizado em 2002.

O abrandamento da actividade económica em 2003 afectou negativamente os volumes recolhidos. A quantidade reciclada atingiu as 6 150 toneladas este ano.

A conclusão mais encorajadora que se pode retirar até à data do programa da TEPPFA é que a procura de reciclados mantém-se elevada e muito superior à oferta. O principal obstáculo à satisfação da procura reside na dificuldade em recolher e separar resíduos em volumes suficientes e a um custo sustentável.

O programa individual da TEPPFA de maior sucesso é o WUPPI, em implementação na Dinamarca, onde a TEPPFA trabalha em estreita colaboração com as autoridades municipais de recolha de resíduos. Esta abordagem "de baixo para cima" alicerça-se nos contactos e visitas dos responsáveis da TEPPFA aos operadores municipais de resíduos. De acordo com este programa, são recolhidos nos centros de armazenagem de resíduos municipais tubagens em PVC, perfis, caleiras e revestimentos de edifícios. A experiência tem demonstrado que esta abordagem tem tido êxito e que pode ser aplicada a outros países europeus. A TEPPFA está a trabalhar neste sentido.

Outros marcos importantes registados no ano, país a país

Suécia e Finlândia: A recolha foi dificultada devido aos elevados custos. A TEPPFA propõe-se reduzir estes custos seguindo o modelo de recolha WUPPI em implementação na Dinamarca.

Holanda: Os resíduos provenientes de tubagens revelam que existe um potencial com rácios de custo/volume favoráveis. A TEPPFA investigará novos desenvolvimentos neste sentido.

Alemanha: No seguimento de objecções inesperadas das autoridades nacionais para a concorrência, foi solicitada à TEPPFA que implementasse um novo sistema de recolha que possa ir de encontro às preocupações da autoridade reguladora. A TEPPFA está igualmente a encorajar os municípios a aderirem ao sistema de recolha.

Bélgica: Existe um bom rácio custo/volume através da empresa belga de reciclagem de PVC, Rulo N.V. A iniciativa está a ser alargada de modo a envolver os municípios nos fluxos de recolha.

(*)TEPPFA - Associação Europeia de Tubagens e Acessórios Plásticos, uma associação sectorial da EuPC

Áustria, França e Itália: A investigação demonstrou que os rácios custo/volume são presentemente insuficientes para garantir projectos independentes de reciclagem de tubos. A TEPPFA mantém a cooperação com os produtores doutros produtos rígidos de PVC tais como perfis.

Reino Unido: A TEPPFA tem estado a preparar-se para iniciar um programa de recolha e reciclagem em cooperação com outros representantes de produtos em PVC rígido, incluindo o envolvimento no projecto de sinergias liderado pela BPF para a identificação das melhores práticas na recolha de resíduos provenientes de demolições.

Prioridades em 2004.

O principal objectivo é a melhoria da viabilidade financeira dos programas de recolha e reciclagem. Os países com baixos volumes e elevados custos de recolha serão encorajados a continuar mas com o propósito de virem a reduzir custos.

Membranas de telhado

ESWA – Projecto "Edelweiss"

Em 2003 ultrapassou-se o objectivo de reciclar 25% (536 toneladas) de resíduos de PVC susceptíveis de recolha e disponíveis provenientes de membranas de telhado. Este objectivo está baseado nos estudos sobre disponibilidade de resíduos elaborados pela ESWA(*) e validados por auditoria externa da KPMG. Foram recicladas 544 toneladas utilizando a capacidade da AfDR (Arbeitsgemeinschaft für PVC_Dachbahnen-Recycling) (Associação para a Reciclagem de Membranas de Telhado), a unidade criogénica mecânica, detida e operada por vários associados da ESWA.

Novos programas de recolha

A Alemanha é de longe o maior mercado de aplicações de membranas de telhado. O êxito alcançado na Alemanha é crucial para o atingimento das metas da ESWA. No sentido de aumentar o volume de recolha, iniciou-se um novo projecto neste país a partir de Junho de 2003, em parceria com a empresa de gestão de resíduos Interseroh (www.interseroh.de.). O sistema baseia-se na simplificação tanto quanto possível da recolha, utilizando para o efeito "big bags" para embalagem dos resíduos e prevê um bónus de incentivo para as empresas de construção que aplicam estas membranas de telhado e respectivas forças de vendas. A Associação Alemã para as Coberturas termoplásticas e Membranas impermeáveis (Industrieverband für Kunstoff-Dach-und Dichtungsbahnen e.V. (DUD) dispensa um forte apoio administrativo e comunicacional nesta matéria.

Recolha de desperdícios em big bags.

(*)ESWA - Associação Europeia de Membranas Impermeabilizadas de Camada Simples, uma associação sectorial da EuPC.

Em 2003 foram recolhidas 724 toneladas, da quais 564 toneladas respeitavam a resíduos pós-consumo. Isto representou um aumento ano após ano de 30% e 54%, respectivamente.

O processo de reciclagem

Toda a reciclagem dos volumes recolhidos é feita na AfDR (Arbeitsgemeinschaft für PVC_Dachbahnen-Recycling), contudo a capacidade de reciclagem não será suficiente no futuro. Portanto, fez parte do projecto Edelweiss concluído em 2003 um escrutínio de vários outros processos tendo-se realizado vários testes técnicos.

O Vinyloop®, o qual pode produzir reciclados por medida, foi escolhido como a principal solução de longo prazo. Contudo, tendo em consideração a oportunidade do momento e aguardando a entrada em funcionamento da fábrica dedicada ao Vinyloop de Dreux, em França, que se perspectiva para 2006, estão a ser consideradas vias alternativas de reciclagem. Estão a ser realizados testes em larga escala de reciclagem de membranas de telhado em PVC na fábrica de reciclagem de cabos Vinyloop, em Ferrara, Itália. Para mais informação, visite www.eswa.be.

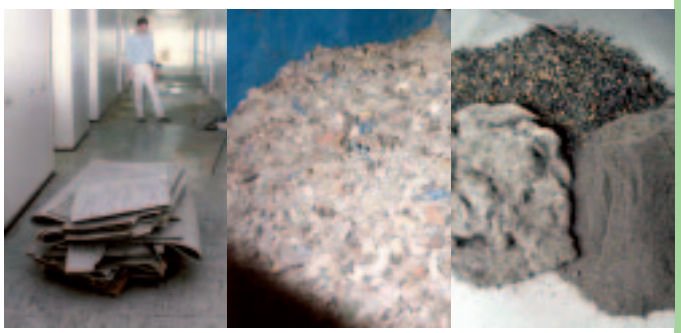
Pavimentos

Os produtores europeus de pavimentos em PVC, representados na EPFLOOR(*), reciclaram 545 toneladas de pavimentos de PVC em 2003, as quais representam um aumento de 50% desde 2001. A EPFLOOR perspectiva um aumento idêntico para 2004, utilizando sistemas de recolha e reciclagem agora identificados.

Estudos, Testes, Investigação e Desenvolvimento e Opções de Reciclagem

Enquanto se procuram novas saídas para a reciclagem de resíduos de pavimentos, a EPFLOOR tem vindo a centrar a sua preocupação na activação da recolha de resíduos de pavimentos de PVC pós-consumo através do lançamento de vários estudos piloto de recolha.

Reciclagem de pavimentos em PVC.



(*)EPFLOOR - Fabricantes Europeus de Pavimentos de PVC, um grupo sectorial da EuPC

O programa de Investigação e Desenvolvimento coordenado pela EPFLOOR e envolvendo os departamentos de I&D de empresas associadas e universidades na **Bélgica, Holanda** e **Alemanha** prosseguiu o desenvolvimento de aplicações de alto valor para reciclados de PVC provenientes de pavimento, Recinyl©, com recurso à tecnologia de solvente Vinyloop. O programa concluiu da viabilidade da reciclagem para aplicações de alto valor tais como aplicações em calandragem e em revestimento entrecamadas. Perspectiva-se que, através deste programa, possam ser alcançados progressos importantes no domínio doutras aplicações de revestimento e ainda em aplicações espumadas para pavimento, desta forma assegurando a viabilidade necessária para a próxima fábrica de reciclagem Vinyloop, a qual tratará os resíduos de pavimentos em PVC, entre outros.

Entretanto, começaram os testes com outros parceiros da reciclagem mecânica (por exemplo em **Espanha** e no **Reino Unido**) para além da fábrica da AgPR de reciclagem de pavimento em PVC, na **Alemanha**. A EPFLOOR está igualmente a negociar com a Fábrica de Reciclagem de Matérias-Primas RGS-90 para reciclar pavimento a partir de finais de 2004 e anos seguintes.

Programas de Recolha

O programa de recolha na **Alemanha** foi alargado. Foram organizados testes com empresa de recolha de resíduos Tönsmeier num projecto de recolha conjunta para telhados, tubos e janelas.

Os programas de recolha na **Áustria** e **Suiça** prosseguiram.

Na **Holanda**, foi adjudicada à Retour Concept BV o estudo da recolha potencial de resíduos.

Em **França**, no segundo semestre de 2003, a SFEC (Associação Francesa para Revestimentos, Calandragem, Pavimento e Papel de Parede) iniciou um projecto piloto de recolha essencialmente centrado na zona de Paris e na parte ocidental de França em cooperação com empresas instaladoras de pavimentos, estaleiros de demolições e plataformas privadas de resíduos. Espera-se que o projecto esteja finalizado no final do primeiro trimestre de 2005.

Finalmente, na **Bélgica**, a EPFLOOR encontra-se envolvida na implementação da nova lei para a Região Flamenga para a recolha e reciclagem de pavimentos (pavimento resiliente tal como o vinil, a borracha e o linóleo e carpetes e laminados).

Projectos piloto e Estudos sobre Gestão de Resíduos

Revestimento de tecidos

EPCOAT

A EPCOAT(*) opera no âmbito da EuPC como o coordenador europeu para o Vinil 2010 na recolha e reciclagem de produtos fabricados a partir de tecidos revestidos com PVC (tais como encerados, tendas, toldos, etc).

Em 2002 a EPCOAT iniciou um estudo sobre a viabilidade de contribuir para os objectivos de reciclagem do Vinil 2010 com a recolha de dados e planeou projectos de avaliação na Alemanha e em França - Este trabalho foi acelerado em 2003 com os seguintes estudos, programas de recolha e projectos de reciclagem do Vinil 2010 envolvendo o revestimento de tecidos:

Estudos:

Couro artificial realizado pela SFEC

O couro artificial é uma fonte potencial importante de resíduos recicláveis pós-consumo: Estima-se que 65 mil toneladas anuais de couro artificial em PVC sejam consumidas (excluindo as aplicações na indústria automóvel as quais são abrangidas separadamente pela Directiva da UE sobre veículos em fim de vida). O estudo realizado pela SFEC, a Associação Francesa de Calandragem e Revestimentos, explorou os diferentes mercados de bens em couro artificial.

A sua finalidade consistia na identificação de onde e como recolher resíduos homogéneos potencialmente recicláveis . Os alvos de recolha mais promissores pareceriam ser os fabricantes - os quais dispõem de uma fonte de recolha de resíduos limpos - e mobiliário em fim-de-vida.

Programas de Recolha

Ferrari SA

A Ferrari SA, é um produtor francês de membranas e de têxteis revestidos, activamente envolvido na recolha e reciclagem de PVC. As actividades de reciclagem da Ferrari encontram-se sob a designação da sua marca Texyloop® (ver abaixo).

A Ferrari trabalhou com a EPCOAT em 2003 para a obtenção de informação a partir dos clientes à cerca dos fluxos de resíduos de tecidos revestidos com PVC. O trabalho consistia especificamente em avaliar o volume de resíduos presentemente depositados em locais próprios ou incinerados e os volumes de produtos em fim-de-vida que podem ser recolhidos.

A Ferrari iniciou um programa de recolha em Outubro de 2002. Embora operado primariamente em França, prevê-se alargar a outros países. O projecto utiliza "big bags" – produzidos pelos próprios fabricantes – para os quais são carregados os resíduos. Nos 15 meses que faltavam para Dezembro de 2003, foram recolhidas e armazenadas 91 toneladas de resíduos aguardando o início da fábrica de reciclagem à escala industrial Texyloop. Para mais detalhes ver www.ferrari-textiles.com

(*)EPCOAT: Grupo Sectorial da EuPC dos Tecidos Impermeabilizados com PVC

Industrieverband Kunststoffbahnen (IVK)

A IVK (Associação de Lâminas Plásticas) na Alemanha irá iniciar um projecto experimental de recolha envolvendo 30 fabricantes e quatro produtores de tecidos revestidos em 2004. O projecto desenvolver-se-á em colaboração com uma importante empresa de gestão de resíduos.

Reciclagem

Ferrari - Texyloop

Em 2001, a Ferrari construiu uma instalação de reciclagem laboratorial à escala piloto para tecidos revestidos a PVC. A tecnologia utilizada, conhecida por Texyloop, é baseada no processo Vinyloop.

Os testes deste processo continuaram em 2003 com a realização de estudos técnicos e o desenvolvimento de uma fábrica piloto em maior escala perto de LYON (França), para estar operacional em 2004-2005.

Esta experiência é essencial para a construção à escala industrial da fábrica de Tavaux, (França), com uma capacidade de 10 mil toneladas anuais para preparar e tratar resíduos de tecido revestido com PVC. O investimento requerido nas duas fábricas ascende a quase 20 milhões de euros, co-financiado em 3 milhões de euros pelo Vinil 2010. Para mais informação sobre este projecto, visite
www.texyloop.com.

Friedola

A empresa Friedola da Alemanha, fabricante de tecidos revestidos, decidiu em 2003 renovar e alargar uma fábrica existente para o tratamento de resíduos provenientes do projecto Industrieverband Kunststoffbahnen (IVK). A tecnologia envolve a fragmentação mecânica e compactação (ou aglomeração) de resíduos de tecidos pós-consumo dando lugar a novos produtos de PVC. Os reciclados assim obtidos podem ser reutilizados em encerados e couro artificial.

O objectivo para 2004 consiste no investimento e actualização do equipamento e dos sistemas de controlo existentes na Friedola.

Cooperação com a ACRR

As associações representadas pelo Vinil 2010, os produtores da indústria de resinas plásticas (APME) e os recicladores (EuPR) assinaram, em Setembro de 2001, um acordo de parceria com a Associação das Cidades e Regiões para a Reciclagem (ACRR), com o objectivo de melhorar a reciclagem de resíduos plásticos recolhidos pelas autoridades locais.

Um dos aspectos mais importantes e também o elo cada vez mais fraco no ciclo da reciclagem de plásticos tem a ver com a fase da recolha . Existem actualmente quatro sectores principais na geração de resíduos plásticos que podem ser geridos pelas entidades municipais: lares, agricultura, comércio e PMEs, e o sector da construção civil e demolições.

PVC utilizado na contrução.

Os projectos piloto foram concluídos na Catalunha e na região do Porto.

O projecto da Catalunha centrou-se no sector da demolição. Embora as quantidades de resíduos plásticos recolhidas tenham sido baixas, o projecto forneceu lições muito úteis: Projectos de demolição, especialmente relativos a edifícios antigos não deverão ser considerados prioritários, visto o baixo volume de plásticos utilizados e a contaminação dos mesmos resultante dos processos de demolição padronizados.

O projecto do Porto abarcou os sectores do comércio, PMEs e a construção civil e demolições. Os sectores do comércio e as PMEs revelaram-se serem importantes fontes de resíduos plásticos graças à cobertura e promoção dos actuais eco-pontos e à recolha porta-a-porta. Segundo a informação fornecida pela LIPOR, autoridade municipal encarregue da gestão de resíduos na região do Porto, aproximadamente 10 toneladas de resíduos plásticos foram recolhidos entre Dezembro de 2002 e Outubro de 2003, a par de 34 toneladas de papel e cartão. O sector da construção e demolição é constituído por pequenas empresas de construção. Durante 2003, os resíduos recolhidos junto destas empresas totalizaram 5 toneladas de resíduos plásticos, dos quais quinhentos quilogramas de PVC, assim como perto de 15 toneladas de outros materiais (metais, madeira e papel). Ficou confirmado que o material de embalagem é a mais abundante fonte de resíduos plásticos nos estaleiros de construção civil.

O Vinil 2010, a indústria de plásticos e os recicladores assim como os associados da ACRR em Itália, Espanha, Portugal e Bélgica e as indústrias de construção e demolição europeias apresentaram à Comissão Europeia um projecto de seguimento para a investigação e promoção da recolha e reciclagem de resíduos plásticos provenientes de edifícios. A Comissão garantiu fundos, no âmbito dos seus instrumentos financeiros para o Ambiente, ou programa LIFE. O projecto iniciou-se formalmente em Dezembro de 2003 e continuará até meados de 2006.

O projecto inicia-se com uma completa avaliação da situação actual ao nível local, incluindo o enquadramento legal. Num estádio posterior compreenderá 20 a 30 projectos piloto cobrindo um amplo leque de actividades (construção, renovação e demolição) e fornecerá experiência em primeira mão sobre os aspectos técnicos e económicos da recolha e da reciclagem de resíduos plásticos, incluindo aplicações para os reciclados.

Vinyloop Ferrara

A fábrica Vinyloop de Ferrara, Itália, iniciou a sua actividade em Fevereiro de 2002. Em 2003, a fábrica processou 2 199 toneladas de resíduos, não tendo atingido a sua capacidade total devido a dificuldades técnicas que foram ultrapassadas através da instalação de uma segunda unidade de filtragem.

Ao mesmo tempo, continuaram os trabalhos de testes e modificações às actuais condições de operação com a finalidade de optimizar o desempenho e aumentar a capacidade.

A fábrica está presentemente a operar na sua capacidade nominal. Contudo, existem ainda planos para a instalação de uma segunda unidade de stripping, o que ajudará a atingir o objectivo da fábrica para 2004 de 7 500 toneladas.

Para mais informação, visitar www.vinyloop.com.

Vinyloop Dreux

Continuam os planos para a construção de uma segunda fábrica utilizando a tecnologia Vinyloop e beneficiando do conhecimento técnico e da experiência da fábrica Vinyloop de Ferrara. A nova fábrica ficará situada em Dreux, França.

O projecto Dreux está presentemente a ser patrocinado por uma parceria de quatro empresas francesas – Récuperation Industrielle de Produits Sidérurgiques (RIPS) e MTB Recycling, SA (ambas recicladoras de cabos), assim como a Eurocompound France (uma empresa de reciclagem de plásticos) e a Solvin France (um produtor de resinas de PVC). Os resultados do estudo inicial de viabilidade serão apresentados em meados de 2004 com a construção agendada para 2005 e inicio da operação no ano seguinte.

Esta nova fábrica Vinyloop está projectada para reciclar 42 800 toneladas de resíduos que presentemente estão a ser enviados para aterros e dos quais 29 000 toneladas são resíduos pós-consumo. O fluxo de resíduos será constituído por cabos, membranas de telhado, pavimentos, janelas, embalagens e restos poliméricos.

O investimento total está estimado em cerca de 47 milhões de euros. Destes, o Vinil 2010 pretende contribuir com 10,7 milhões de euros a título de empréstimo, com a primeira prestação de 1,7 milhões de euros em 2004. O financiamento espera-se que venha a ser assegurado por subsídios europeus e das autoridades locais.

Projecto Redop

Redop é o acrónimo de "redução de minério de ferro em alto-forno através da utilização de resíduos plásticos". Trata-se de um processo que se centra no segmento de plásticos misturados provenientes de resíduos sólidos urbanos (RSU).

O nível de cloro neste tipo de fluxo de resíduos é inferior ao que é contido normalmente nos fluxos de resíduos "ricos em PVC" utilizados em processos de reciclagem de matérias-primas, mas é demasiado elevado para outras utilizações. A finalidade da tecnologia Redop é a obtenção de um produto comercialmente viável capaz de substituir o carvão na produção de aço. Um importante e inovador passo nesta tecnologia consiste na separação do cloro nos resíduos de plásticos misturados através de uma tecnologia desenvolvida e patenteada pela DSM Research.

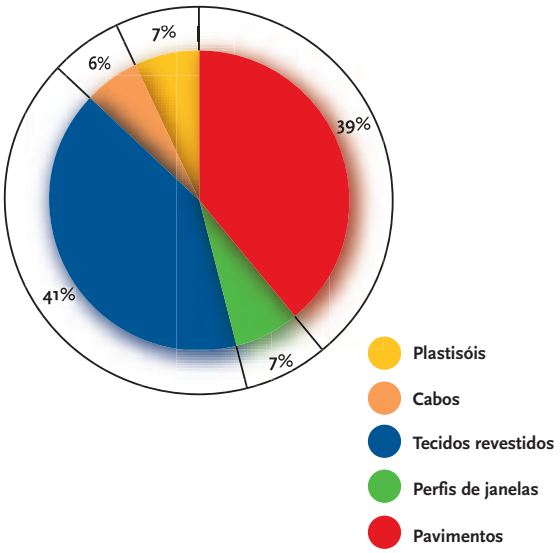
Após a obtenção de resultados iniciais encorajadores, foi decidido no início de 2002 avançar com a produção de cerca de 10 toneladas de granulado Redop para a realização de testes num alto-forno à escala comercial. Foi identificado o material adequado nas instalações da DSM em Geleen, na Holanda. Após a introdução das necessárias alterações no segundo semestre de 2003, iniciou-se a produção do material em Novembro de 2003 mas abrandou o seu ritmo devido a dificuldades imprevistas. Os testes de injecção à escala industrial na fábrica de aço de Corus, na Holanda, serão realizados tão cedo quanto a produção do granulado esteja terminada e o produto avaliado.

Dow/BSL

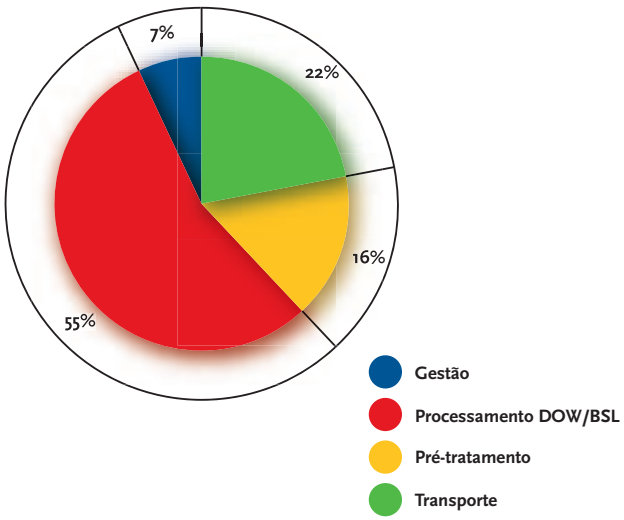
Desde 1999 que a DOW opera uma fábrica de reciclagem de matéria-prima à escala comercial em Schkopau, perto de Leipzig. A tecnologia da fábrica está comprovada, é robusta e capaz de gerir grandes quantidades de resíduos provenientes de muitos tipos diferentes de produtos de PVC de grande utilização.

Um pré-requisito para a garantia de sucesso consiste na gestão da logística e pré-tratamento dos resíduos de PVC. Em 2002-2003 a empresa alemã de gestão de resíduos ASCON GmbH realizou ensaios assumindo o papel de "centro coordenador" entre os fornecedores de resíduos de PVC e a fábrica, num teste de campo para obter dados estatísticos importantes de qualidade, incluindo a forma mais económica de gestão logística. No teste foram processados 1 027 toneladas de PVC e o cloro recolhido foi utilizado localmente na produção de VCM. Os resultados mais importantes são sumariados como se seguem:

Repartição dos fluxos de resíduos de PVC (total 1 027 toneladas)



Repartição dos custos do Centro Coordenador (total 459.200 euros)



O teste deu informação à cerca dos requisitos do tratamento específico dos resíduos de PVC e ainda sobre os aspectos financeiros deste tipo de reciclagem. A competitividade dos custos constitui o critério fundamental aquando da tomada de decisão sobre o aumento das quantidades de resíduos de PVC a processar nesta fábrica.

Betão leve

A finalidade deste estudo de viabilidade é a de avaliar se os resíduos de PVC provenientes da demolição de edifícios pode ser reciclado como um agregado para a produção de betão leve - e desta forma ser reutilizado na construção.

A investigação sobre a recolha tem-se centrado, até ao momento, numa área à volta de Roma, revelando existir abundância de resíduos plásticos disponíveis incluindo resíduos de PVC tanto na capital italiana como nos arredores.

Testes preliminares mostram que o betão leve feito a partir de PVC reciclado pode ser comparável em termos de especificações técnicas a outros produtos similares, por exemplo, resíduos de poliestireno presentemente em uso em Itália.

O estudo de viabilidade estará completo em Abril de 2004. Se as conclusões preliminares se confirmarem pela positiva, o projecto avançará para as fases seguintes:

- Obtenção da conformidade com os padrões técnicos oficiais e obtenção das necessárias autorizações regulamentares;
- Realização de um teste de campo para a recolha de resíduos de PVC, produção e comercialização do produto reciclado.

Dada a fase prematura do projecto, é ainda demasiado cedo para se perspectivar o impacto deste processo no volume de resíduos disponíveis.

RGS-90/Stigsnaes

O Vinil 2010 assinou um contracto de financiamento em Julho de 2003 com um pagamento inicial de 1 milhão de euros neste ano e 3 milhões em 2004. O projecto beneficia ainda de fundos do Programa LIFE da UE.

No seguimento de duas séries de testes técnicos bem sucedidos, a capacidade da fábrica está a ser aumentada para 50 mil toneladas/ano com a sua entrada em funcionamento prevista para o quarto trimestre de 2004. A RGS-90 está activamente a trabalhar neste projecto e já começou a armazenar resíduos de PVC. O preço por tonelada de resíduos de PVC processados incluindo pré-tratamento é de 200 euros.

Em Setembro de 2003, a RGS-90 abriu uma fábrica importante para a produção de material para limpeza com jacto de areia comercializado sob a marca "Carbogrit". A fábrica utiliza lamas como matéria-prima e planeia vir a receber, em devido tempo, a parte sólida proveniente da fábrica de reciclagem de PVC.

Processos de Gaseificação Inovadores

Encontra-se à disposição um cada vez mais variado leque de tecnologias para a reciclagem de matéria-prima destinadas ao tratamento de fluxos de resíduos "ricos em PVC" e de mistura de plásticos contendo percentagens normais de PVC. O Vinil 2010 segue com atenção estes desenvolvimentos na medida em que podem constituir opções potenciais para a gestão de resíduos, para além dos projectos já em execução.

Durante 2003, um grupo de peritos do ECVM visitou e avaliou projectos na Europa e no Japão tendo por base os principais critérios de experiência prática, competitividade dos custos e impacto ambiental. O grupo identificou processos inovadores de gaseificação prontos para utilização, capazes de tratar resíduos de produtos contendo percentagens variáveis de PVC. Será necessário um esforço suplementar para avaliar o seu potencial económico e confrontá-los com as instalações existentes na Europa.

Iniciativa Recovinyl

A Recovinyl é um novo consórcio que tem por objecto facilitar a recolha, o envio e a reciclagem de resíduos de PVC pós-consumo dando resposta ao desafio de assegurar um fornecimento regular de resíduos de PVC pós-consumo para reciclagem através de processos mecânicos e que se revela fundamental para empresas que investiram em fábricas e equipamentos.

No seguimento de um estudo detalhado para identificação e percepção do negócio dos recicladores de PVC por processos mecânicos, foi criada a Recovinyl em Junho de 2003. A empresa beneficia da experiência acumulada dos principais accionistas, também eles recicladores, Rulo (Belga), Swerec (Sueca), Tecni-Plasper (Espanhola), De Hoeve (Holandesa), AfDR (Alemã) e Vinyloop Ferrara SpA (Italiana) e está receptiva a novos sócios.

Os diversos enquadramentos legais existentes nos vários países europeus tornaram a preparação deste ambicioso projecto mais complicado. Foi adiado o planeado lançamento da plataforma de negócio electrónico e o sítio na Internet multilingues, por forma a ganhar-se mais tempo para desenvolver o plano de negócio principal e conseguir-se um acordo sobre os procedimentos da operação. Perspectiva-se que o sítio na Internet e a plataforma de negócio electrónico possam entrar em funcionamento em 2004.

Projecto de Reciclagem de PVC do Reino Unido

A Federação Britânica de Plásticos (BPF), partindo de um patamar relativamente baixo, procura identificar as melhores oportunidades para alcançar maiores volumes de reciclagem de resíduos de PVC pós-consumo.

A BPF adjudicou a consultores a avaliação dos méritos relativos das várias tecnologias de reciclagem no contexto do Reino Unido e procederem ao exame das oportunidades de negócio potenciais com vista à preparação de um plano de negócio formal que possa aumentar a reciclagem de PVC.

A investigação demonstra que as melhores oportunidades no Reino Unido, sempre que o volume e factores económicos são tomados em consideração, residem nos resíduos provenientes de janelas e pavimentos em PVC. O papel decorativo de parede fornece igualmente excelentes oportunidades e a sua disponibilidade assim como as potenciais tecnologias de reciclagem a utilizar estão presentemente a ser analisadas.

O programa WRAP (The Waste Resource Action Programme) estabelecido pelo governo do Reino Unido atribuiu um fundo de £390 000 (565 500 euros) à Universidade de Bradford por forma a conduzir uma investigação abrangente sobre as opções para a reciclagem de PVC no Reino Unido.

Para mais informação consulte www.recyclepvc.com.

Em 2003, o Grupo de Projecto do Reino Unido continuará a proceder a avaliações económicas e técnicas. O trabalho está a ser desenvolvido em nome da BPF pelos especialistas da Axion Recycling. O trabalho conduzido pela Universidade de Bradford, financiado pelo WRAP, estará concluído em Março de 2004. Os resultados obtidos ajudarão a lançar os alicerces de uma operação comercial viável.

Desenvolvimentos nos Processos de Incineração Municipal: Processo Halosep-Watech

Em Outubro de 2003, o Vinil 2010 assinou um contrato de financiamento com a Watech A/S, agora inserida no grupo RGS-90. Os objectivos consistem em testar o seu processo Halosep-Watech à escala piloto e avaliar o potencial de reutilização das fracções recuperadas por forma a acabar com ou a minimizar as opções de deposição. O processo utiliza ácido clorídrico em solução aquosa para extracção e separação do cloro e metais pesados da neutralização dos resíduos dos incineradores de resíduos sólidos urbanos (IRSU).

Os trabalhos já se iniciaram numa fábrica piloto móvel e os testes em fábricas IRSU com sistemas de limpeza de gases de combustão "secos" e "semi-secos" estão agendados para se iniciarem no segundo semestre de 2004.

Outros Projectos

A Eco-eficiência das Opções de Reciclagem

A PE Europe GmbH – uma empresa do Instituto para o Teste de Polímeros e Ciência de Polímeros (IKP) da Universidade de Estugarda – completou um estudo sobre eco-eficiência em 2003, intitulado "Opções para a Recuperação de PVC: Análise dos Sistemas Ecológico e Económico". O estudo debruça-se sobre as várias opções de tratamento para resíduos misturados de cabos.

A deposição em aterro foi utilizada como padrão para comparação com o Vinyloop, com 2 tecnologias de reciclagem de matéria-prima (Stigsnaes e Watech) e com uma incineração moderna de resíduos sólidos urbanos com recuperação de energia e de ácido clorídrico (MVR Hamburgo).

O estudo concluiu que todas as quatro opções analisadas são preferíveis à deposição em aterro do ponto de vista da sua eco-eficiência. Ficou igualmente demonstrado que a escolha de uma tecnologia de recuperação deve ter em conta as condições específicas nacionais ou até mesmo locais devido a diferenças nas políticas ambientais aplicáveis. As conclusões preliminares foram confirmadas por uma revisão e o estudo foi apresentado e publicado em 2003. Está a ser considerado o seguimento deste estudo na Dinamarca e no Reino Unido.

Trabalhando Juntos

A Comissão de Acompanhamento

No sentido de aproximar as partes interessadas e os políticos, o Vinil 2010 constituiu uma comissão independente para acompanhar a implementação do Compromisso Voluntário da Indústria do PVC.

A Comissão de Acompanhamento reúne regularmente (pelo menos duas vezes por ano) e presentemente inclui no seu seio representantes do Parlamento Europeu, da Comissão Europeia e Sindicatos. As ONGs (Organizações Não Governamentais) foram convidadas a aderir à Comissão mas não têm ainda um representante. A Comissão solicitou do seu Presidente, Professor Alfons Buekens da Universidade Livre de Bruxelas (VUB), que se encarregasse pessoalmente deste assunto junto das ONGs.

A primeira reunião teve lugar em 11 de Junho de 2003, nos escritórios do Parlamento Europeu, em Bruxelas. As minutas da reunião estão disponíveis no sítio do Vinil 2010, na Internet

Membros

Professor Alfons Buekens, (Presidente), VUB [1]
Sra. Conceptio Ferrer, Deputada do Parlamento Europeu, Comissão da Indústria
Sr. Bernd Lange, Deputado do Parlamento Europeu, Comissão do Ambiente [2]
Sr. Patrick Hennessy, Director, Comissão Europeia, Direcção Geral das Empresas
Sr. David-Grant Lawrence, Director, Comissão Europeia, Direcção Geral do Ambiente.
Sr. David Thompson, Presidente, Vinil 2010.
Sr. Joachim Eckstein, Vice-presidente, Vinil 2010.
Sr. Alexandre Dangis, Administrador Executivo, EuPC
Sr. Jean-Pierre De Grève, Secretário Geral, Vinil 2010
Dra. Brigitte Dero, Secretária Geral, ESPA
Sr. Oraldo De Toni, Secretário Político, EMCEF [3]
Sr. Reinhart Reibsch, Secretário Geral, EMCEF

Notas:
(1) Universidade Livre de Bruxelas
(2) O Sr. Lange sucedeu ao Sr. Guido Sacconi, Deputado do parlamento Europeu, Comissão do Ambiente, em Setembro de 2003.
(3) EMCEF: Federação Europeia dos Trabalhadores das Minas, Químicos e Energia

O Debate sobre Sustentabilidade

Durante 2003, o Vinil 2010 teve um papel activo no debate sobre sustentabilidade em vários eventos realizados na Europa, nos quais se incluem:

- O Parlamento dos Cidadãos sobre Consumo Sustentado organizado pela Associação das Cidades e das Regiões para a Reciclagem (ACRR), em Março, onde os representantes do Vinil 2010 reuniram em Bruxelas com responsáveis regionais e municipais de toda a Europa.

- A Feira Internacional dos Plásticos e Borrachas PLAST, teve lugar em Maio, em Milão, onde o Vinil 2010 realizou uma conferência de imprensa centrada sobre os mais recentes progressos alcançados por esta associação.

- A Conferência "Os Objectivos Verdes para o Negócio" realizada em Bruxelas em Junho de 2003 durante a Semana Verde da Comissão Europeia, onde o Secretário Geral Jean-Pierre De Grève discursou sobre " Iniciativa privada e governo: Trabalhando Juntos em Direcção à Sustentabilidade".

- A Conferência sobre "Green Procurement" que decorreu em Setembro, em Gotemburgo.

- O debate com a organização "The Natural Step" (TNS – www.naturalstep.org) do Reino Unido para alargamento do seu modelo de desafios ambientais passando igualmente a incluir aspectos económicos e sociais do PVC numa Carta.

Diálogo Social: Desafios e o Papel do Vinil 2010 na Alargamento da UE

Os Compromissos Voluntários são uma ferramenta efectiva para o avanço do Desenvolvimento Sustentável. Este assunto é ainda mais pertinente num contexto de uma UE alargada a 25 ou mais estados-membros. As abordagens meramente reguladoras não são provavelmente muito efectivas, na medida em que não respondem às diversidades dos mercados, dificuldades financeiras locais, ou ao comportamento dos consumidores. Para além disso, os Compromissos Voluntários são eficientes na transferência das melhores práticas para Leste sem contudo se enredarem numa complexa trama legislativa.

O Vinil 2010 promoveu reuniões durante 2003 nos países em vias de adesão à UE, numa das quais estiveram envolvidos os sindicatos, com o objectivo de elevar o nível dos padrões relativos à saúde, segurança e ambiente e de harmonizar os objectivos da sustentabilidade.

Dois produtores de PVC da Europa Central, Spolana e Novacké, já aderiram ao ECVM como membros efectivos, demonstrando assim a sua vontade em progredir em direcção à sustentabilidade. No decorrer de 2003 procedeu-se já a um trabalho de investigação face ao cumprimento das normas da UE e às Cartas do ECVM.

Foram iniciadas por estas empresas, juntamente com a participação dos sindicatos, acções para a melhoria dos padrões nas áreas da Saúde, Segurança e Ambiente e estão a ser tomadas medidas suplementares por forma a conseguir-se atingir o cumprimento total dos regulamentos da UE assim como a desejável convergência para os actuais padrões da indústria.

Constitui igualmente um objectivo a alcançar pelo Vinil 2010 a obtenção de um alargamento gradual do Compromisso Voluntário aos novos Estados-membros da UE, possivelmente em 2005, mesmo que subsistam sérias dificuldades devido ao passado histórico da indústria do PVC em alguns países e que sejam necessários fortes investimentos. Sobre este assunto, está planeada uma conferência para Abril de 2004, em Budapeste, para aprofundar este tema com os produtores e transformadores de PVC da Europa Central.

Conselho de Administração do Vinil 2010

Sr. David Thompson
Presidente

Sr. Joachim Eckstein
Vice-presidente

Sr. Jean-Pierre De Grève
Secretário Geral

Dr. Michael Rosenthal
Tesoureiro

Sr. Alexandre Dangis
Administrador

Dra. Brigitte Dero
Administradora

Relatório Financeiro

Em 2003, os custos do Vinil 2010, incluindo o EuPC e os seus membros, fixaram-se em 4,4 milhões de euros, por comparação com os 4,5 milhões do ano anterior. Os custos com projectos deverá aumentar substancialmente em 2004.

O ligeiro decréscimo dos custos em 2003 reflecte maior eficiência e o adiamento de dois projectos:

- Um investimento planeado de 1,3 milhões de euros como subsídio para a fábrica piloto Texyloop foi adiado para o primeiro trimestre de 2004.

- De igual modo, o projecto de reciclagem mecânica ERPA/CIFRA foi adiado para 2004. O subsídio para este projecto foi substancialmente aumentado relativamente aos valores de 100 e 500 mil euros inicialmente planeados para serem pagos em 2004 e 2005.

Os valores de 2003 foram auditados pela KPMG

VINIL 2010
PROJECTOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS

em milhares de euros	Gastos totais em **2003** incluindo a EuPC e os seus membros	Gastos totais em **2002** incluindo a EuPC e os seus membros
Vinyloop Ferrara	0	1,840
Ferrari Texyloop	0	0
EPFLOOR	524	245
EPCOAT	122	363
Projecto de resíduos misturados de PVC do RU	106	0
ESWA – Edelweiss	846	172
2.15 NKT Halosep	8	0
RGS-90/Stigsnaes	1,001	58
Dow/BSL: ASCON	109	181
REDOP	0	0
ACRR	0	145
Estudo de eco-eficiência/LCA	53	94
EuPR	100	229
Recovinyl SA	100	0
Betão leve, Itália	24	0
TEPPFA	669	740
EPPA	724	443
ERPA/CIFRA	0	0
Total	4,386	4,510

Relatórios de Auditoria

Certificação Legal emitida pela KPMG

Certificação dos custos emitida pela KPMG

Cvba Klynveld Peat Marwick Goerdeler Bedrijfsrevisoren – Reviseurs d'Entreprises Scrl
Relatório do Auditor sobre a informação dos custos suportados pelo Projecto Vinil 2010 durante o período entre 1 de Janeiro de 2003 e 31 de Dezembro de 2003.

Estamos a relatar no seguimento do trabalho de auditoria que nos foi confiado. Fizemos uma verificação da informação constante da tabela apresentando os custos suportados com os diferentes projectos do Vinil 2010, conforme se encontram incluídos no Relatório de Progresso de 2004 do Vinil 2010.

O total dos encargos suportados relacionados com os diferentes projectos do Vinil 2010 ascendem a €4 386 592,74.

Os responsáveis pela preparação da tabela apresentando os encargos suportados com os diferentes projectos do Vinil 2010 deram-nos todas as explicações e informação por nós solicitadas para a nossa auditoria. Examinámos os documentos que suportam os valores declarados. Pensamos que a nossa auditoria estabelece uma base razoável para emitirmos a nossa opinião.

Na nossa opinião, o relatório à data de 31 de Dezembro de 2003 apresenta de forma justa a posição dos encargos suportados com os diferentes projectos do Vinil 2010 durante o período entre 1 de Janeiro de 2003 e 31 de Dezembro de 2003.

Klynveld Peat Marwick Goerdeler Bedrijifsrevisoren – Reviseurs d'Entreprises Scrl, representado por

Dominic Rousselle, Partner

Bruxelas, 9 de Março de 2004

Certificação Legal emitida pela KPMG

Certificação da KPMG sobre tonelagem e do Cumprimento dos Objectivos Voluntários Sectoriais

Cvba Klynveld Peat Marwick Goerdeler Assurance and Advisory Services, Scrl Unidade de negócio Serviços Ambientais

Relatório do perito independente relativamente à auditoria das tonelagens de resíduos de PVC pós-consumo recolhidas e recicladas em 2003 pelos grupos sectoriais EPPA e EPFLOOR do EuPC, pelas associações sectoriais ESWA e TEPPFA da EuPC e pela fábrica de reciclagem subsidiada Vinyloop Ferrara, durante o período compreendido entre 1 de Janeiro de 2003 e 31 de Dezembro de 2003.

De acordo com a tarefa que nos foi confiada pelo Vinil 2010, damos conta na nossa auditoria das seguintes tonelagens para os diferentes projectos do Vinil 2010 e do cumprimento dos objectivos do Compromisso Voluntário mencionados no Relatório de Progresso de 2004 do Vinil 2010.

As conclusões desta auditoria estão sumariadas na tabela abaixo:

Projecto	Tipo de resíduo de PVC pós-consumo	Tonelagem reciclada (em t)		Compromisso Voluntário (em t) Objectivo 25 % dos resíduos disponíveis para recolha na UE a 15.	
EPPA	Janelas	4817		3407	(b)
EPFLOOR	Pavimentos	545	(a)	NA	
ESWA	Membranas de telhado	544		536	(c)
TEPPFA	Tubagens e Acessórios	6150		5068	(d)
Vinyloop	Principalmente cabos	2199		NA	

NA Não aplicável
(a) Quantidade calculada para os 15 estados membros da UE mais a Suiça
(b) Esta quantidade de 3,407 toneladas está baseada em estatísticas de vendas nacionais reunidas junto das associações aderentes. Um estudo realizado pelo Sr. Berndtsen e estimativas de peritos.
(c) Esta quantidade de 536 toneladas baseia-se em estimativas de vendas totais do mercado entre 1980 e 2000, reunidas pelas empresas aderentes e peritos.
(d) A quantia de 5,068 toneladas baseia-se no modelo da EuPC, actualizado em 2002.

As pessoas responsáveis pela elaboração da tabela apresentando as tonelagens para os diferentes projectos do Vinil 2010 deram-nos todas as explicações e informação por nós solicitadas para a nossa auditoria. Baseado na nossa revisão da informação que nos foi fornecida, acreditamos que todos os resíduos que foram tomados em consideração eram resíduos de PVC pós-consumo não regulados, de acordo com a definição do Vinil 2010 de resíduos de PVC pós-consumo não regulados e não conhecemos quaisquer elementos capazes de influenciar significativamente a presente informação.

Cvba Klynveld Peat Marwick Goerdeler Assurance and Advisory Services, Scrl.
Unidade de Negócio de Serviços Ambientais.
Representada por
Ludo Ruysen, Partner

Bruxelas, 11 de Março de 2004

Auditoria de Verificação da DNV

A DNV Consulting faz parte da DNV, uma fundação independente criada em 1864 com o objectivo de salvaguardar a vida, os bens e o ambiente.

Foi encomendada à DNV Consulting pelo Vinil 2010 a verificação independente do Relatório de Progresso 2004.

O objectivo da verificação consistia em validar as afirmações feitas no relatório. Este relatório de auditoria representa a nossa opinião independente. A DNV Consulting não esteve envolvida na preparação de qualquer parte deste relatório ou na verificação da informação sobre a qual se baseia.

Processo de Verificação

A auditoria consistia em verificar se as afirmações deste relatório dão uma imagem honesta e verdadeira do desempenho e dos progressos do Vinil 2010. Aqui se incluindo uma revisão crítica do âmbito, equilíbrio e interpretação das afirmações apresentadas.

O processo de verificação incluía as seguintes actividades:

- Revisão em computador de materiais relacionados com os projectos e documentação tal como planos, acordos, actas de reuniões, apresentações e demais documentação;
- Comunicação com pessoas responsáveis pela elaboração de partes do relatório, por forma a discutir e consubstanciar determinadas afirmações seleccionadas.

As seguintes áreas do Relatório de Progresso 2004 foram excluídas do âmbito desta verificação:

- Os dados e informação subjacente sobre a qual incidiu a revisão da documentação em computador;
- A tabela " Dados referentes à produção europeia" apresentando as toneladas de sistemas de estabilizantes vendidas e a secção "Progressos registados na substituição do chumbo"
- A tonelagem apresentada e o cumprimento dos objectivos voluntários sectoriais (verificados pela KPMG);
- O Relatório Financeiro (verificado pela KPMG).

Resultados da verificação

Na nossa opinião, o Relatório de Progresso 2004 apresenta uma imagem honesta e verdadeira do desempenho e dos progressos alcançados pelo Vinil 2010 em 2003. É particularmente encorajador verificar os progressos alcançados pelo Vinil 2010 relativamente aos objectivos traçados para 2003 de reciclar 25% dos resíduos disponíveis de PVC em perfis de janelas, coberturas de telhados, tubagem e acessórios.

Embora reconhecendo os progressos registados pelo Vinil 2010 ao atingir os objectivos estabelecidos no Compromisso Voluntário de Outubro de 2001, sublinhamos que existem desafios para o futuro, os quais o Vinil 2010 já identificou e está a tentar resolver. Apoiamos esta abordagem pró-activa e, baseados no processo de verificação, consideramos que os desafios importantes incluem: melhoria da viabilidade financeira dos programas de recolha e reciclagem, assegurando que existe suficiente capacidade de reciclagem para os volumes recolhidos; ter em consideração as consequências do alargamento do Compromisso Voluntário aos novos estados membro da UE.

Hovik, 11 de Março de 2004-04-14

Kristin MacBeath

Christen M. Heiberg

Perguntas mais Frequentes sobre o PVC

O PVC ajuda a sociedade – eis alguns assuntos que poderá gostar de saber

O que é o PVC?

O Policloreto de Vinilo ou "PVC" é um membro da família dos polímeros derivados do etileno. Feito a partir do sal (57%) e do petróleo/gás (43%), foi inicialmente produzido para fins comerciais em finais de 1920 e é o segundo maior plástico. A maioria das suas numerosas aplicações destinam-se a produtos de longa duração.

O que é o Compromisso Voluntário?

O Compromisso Voluntário da Fileira Industrial Europeia do PVC é um programa a 10 anos. Pretende encaminhar a indústria em direcção à sustentabilidade em muitas frentes através da melhoria dos processos produtivos e dos produtos, investindo em tecnologia, minimizando as emissões e os resíduos e aumentando a recolha e a reciclagem. O âmbito destas actividades é muito vasto e é a primeira vez na Europa que toda uma fileira industrial, em estreita ligação com os sindicatos representados pela EMCEF, dá um tal passo.

O que é o Vinil 2010?

O Vinil 2010 é a entidade legal criada para fornecer a infra-estrutura organizacional e financeira capaz de gerir e monitorizar as acções empreendidas que fazem parte do Compromisso Voluntário. O Vinil 2010 agrupa os produtores europeus de resinas de vinil, os transformadores de plásticos e produtores de estabilizantes e plastificantes.

As quatro associações fundadoras são:
O Conselho Europeu dos Produtores de Vinil (ECVM), Os Transformadores Europeus de Plásticos (EuPC), o Conselho Europeu para Plastificantes e Produtos Intermédios (ECPI) e a Associação Europeia de Produtores de Estabilizantes (ESPA).

Qual é o papel do Vinil 2010 no Desenvolvimento Sustentável?

O Vinil 2010 catapulta a indústria do PVC em direcção a um melhor perfil de sustentabilidade ao implementar o Compromisso Voluntário. Não se trata apenas de objectivos e compromissos. É necessário uma mudança na abordagem e na compreensão a todos os níveis abrangendo a prosperidade económica, a protecção ambiental e o bem estar social.

Por que razão o PVC é importante para a sociedade?

Os produtos em PVC proporcionam uma vida mais segura e confortável. O PVC é utilizado em áreas tão diversas como a construção civil, a indústria automóvel, as cablagens, os bens sumptuários e a medicina, apenas para referir algumas. A maioria das aplicações em PVC são duradoiras , com vidas úteis até 60 anos e mais anos e garantem uma boa utilização das matérias-primas prevenindo o delapidação desnecessária de recursos. Na Europa, esta indústria é constituída por mais de 23 mil empresas empregando 530 mil trabalhadores. É também um sector dinâmico predisposto para a inovação e invenção – dinamismo este que contribui igualmente para um verdadeiro Desenvolvimento Sustentável

Associados do Vinil 2010

Conselho Europeu dos Produtores de Vinilo
Avenue E Van Nieuwenhuyse 4
B-1160 Bruxelas
Bélgica
Tel. +32 (0)2 676 74 41
fax. +32 (0)2 676 74 47
www.ecvm.org

Transformadores Europeus de Plásticos
Avenue de Cortenbergh 66, bte 4
B-1000 Bruxelas
Bélgica
Tel. +32 (0)2 732 41 24
fax. +32 (0)2 732 42 18
www.eupc.org

Associação Europeia dos Produtores de Estabilizantes
Avenue E Van Nieuwenhuyse 4
B-1160 Bruxelas
Bélgica
Tel. +32 (0)2 676 72 86
fax. +32 (0)2 676 73 01
www.stabilisers.org

Conselho Europeu de Produtores de Plastificantes
Avenue E Van Nieuwenhuyse 4
B-1160 Bruxelas
Bélgica
Tel. +32 (0)2 676 72 60
fax. +32 (0)2 676 73 92
www.ecpi.org

©2004 **Fontana identity & design**, Brussels

www.vinyl2010.org

Vinil 2010
Avenue E Van Nieuwenhuyse 4
B-1160 Bruxelas
Bélgica
Tel. +32 (0)2 676 74 41
fax. +32 (0)2 676 74 47

Sede :
Avenue de Cortenbergh 66, bte 4
B-1000 Bruxelas
Bélgica

VINYL 2010